

CIPEX
Caixa Postal: 24.555
Curitiba - Paraná
Brasil - Cep. 81.570-971

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE DISCOS VOADORES

Remessa de correspondência para:
W. Buhler - Rua Senador Pedro Velho,
30 - ap. 201 (Cosmos Velho) -
Rio de Janeiro - Est. Guanabara

Redação e direção
Dr. Walter Buhler
2º Vice-Presidente

Permitida a transcrição de qualquer
artigo exceto daqueles que se refe-
rirem à autoria de pessoas estra-
nhas à Sociedade.

Boletim Informativo nº 21
1º de Maio de 1961
Distribuição exclusiva aos sócios.
Publicação bimestral.

COMENTÁRIOS QUE CONTRIBUÍM PARA MELHOR ELUCIDAÇÃO DO SEGRÉDO EM TÔRNO DOS UFOS (DISCOS VOADORES)

1 - RAZÕES DA INCONVENIÊNCIA DO SEGRÉDO COM REFERÊNCIA AOS UFOS (DISCOS VOADORES)

a - O estudo e observação bem como a difusão do problema dos UFOS (também chamados Discos Voadores) têm sido dificultados em vista do silêncio mantido por alguns grupos responsáveis neste setor. Entretanto, estes grupos merecem especial atenção das pes-
soas estudiosas do assunto, para que possam ver mais claro e, no futuro, melhor defen-
der a investigação dos UFOS.

b - Brooks Institution (J. Trans. de 10 de Março de 1961) pela A.W.A.M. justifica o
segrêdo neste terreno, defendendo a teoria que os povos de outros planetas poderiam es-
cravizar-nos se forem mais adiantados que nós. Não obstante a hipótese pareça verdadei-
ra, nenhum fato nos leva a admitir que Brooks tenha razão, visto que ninguém foi escla-
vizado, até agora.

A razão do segrêdo em torno dos Discos Voadores parece moralmente condenável
e talvez por isso o responsável não ouse aparecer abertamente. É provável também que
poderosos interesses econômicos de certo governo estejam nela envolvidos ou por detrás
deste.

c - Verdadeiro perigo poderá advir para todos nós, se o grupo mencionado (letra b),
encorajado pelos resultados de 10 anos de sabotagem (no terreno de informação sobre o
Disco Voador), venha usar em política a mesma insinceridade o que, facilmente, poderá con-
turbar ainda mais o nosso já agitado mundo, conduzindo-o, eventualmente, pela guerra, a
um total suicídio atômico, quando até outros povos inocentes poderão, também, parecer. (1)

2 - CONHECEMOS CASOS EM QUE IMPORTANTES PESSOAS DA IMPRENSA ESTEJAM ENVOLVIDAS NA DIS- TORSÃO DA VERDADE SOBRE OS DISCOS VOADORES ?

Comandante Simões, falando na TV-5 de S. Paulo, como representante (2) do Time
Magazine se referia ao Disco Voador "de maneira jocosa... como para esconder suas sérias
intencões...". Agente Simões tem solicitado relato sobre Disco Voador (O Globo de
6-5-58) e publicou resultado da análise do metal de Campinas (S. Paulo) prova concreta
da existência dos Discos Voadores (O Globo de 27-2-58). Mas Simões guarda silêncio so-
bre isto em seu livro e também o Time Mag. e Nicap, cujo diretor, Charles Macey, provi-
denções a análise da amostra do metal para Simões. Todos nós sabemos que Time tem mu-
ito bem encoberto a existência dos D.V. (Time M., 9 de Junho, 52, 7 de Nov., 55) e ridi-
culizado os contatos (Time M., 14 de Fev., 55; 25 de Out., 54; 1 de Dez., 58; 1 de Ju-
nho, 59; 18 de Nov., 57) (3) ao mesmo tempo em que seu representante, Simões também ri-

(1) - Leia-se também o excelente boletim "Orbit" J.J. Otley, 41 Deanham Gardens, Fenham,
Newcastle upon Tyne 5 - Inglaterra.

(2) - Leia-se: pag. 14-15 de "Discos Voadores: realidade e fantasia" de A. Simões.

(3) - Gentileza de Time, as referências citadas.

discutir os contatos brasileiros (Folha da Tarde, 5 de Junho, 59) assim como Time M. (9 de Set., 57) quando afirma que "...na T.V., Guimarães teria deixado muitos telespectadores convencidos de que estava bêbado (1) e que não teve contato com a tripulação de um Disco Voador", no qual afirmava ter feito uma viagem de 40 minutos, mas, por outro lado, Simões tratou com especial atenção três (2) testemunhas de contatos (nós as conhecemos pessoalmente), não escondeu e mesmo se vangloriou de conhecer verdadeiros contatos, até nos mais altos meios em Washington (SBESDV Bol. Inf. nr. 6, português). Desde que Simões se mostrou realmente bem informado em relação à Força Aérea Americana (F.A.A.) e os UFO's (O Globo, 3 de Abril, 1958; 8 de Ag. 57) passamos a dar crédito ao Comandante Simões (Comte. dos Serv. Aéreos Cruzeiro do Sul). Isto, desde que soubemos que Simões que ao voltar da 10ª Conferência Internacional de Astronáutica (O Globo, 10 de Jan., 59) trouxe proposta dos Estados Unidos para usar a Amazônia como base para teleguiados americanos. O que não podemos compreender em Simões é sua associação com a "Comissão brasileira, secreta, para estudo dos Discos Voadores" (da qual os nomes de membros militares são mantidos em segredo (3 e 4); também não compreendemos porque, sendo gentil e inteligente, se associou ao temperamental Prof. Tomaz Pedro Bunn, Presidente da Comissão Secreta (também Presidente da Soc. Interplanetária Bras. de São Paulo), que tentou tumultuar uma reunião da SBESDV, na Biblioteca Pública de S. Paulo, quando foi visitado pela assistência, o que o deixou raivoso (O Globo, 15 de Maio, 1959) e complexo (Folha de S. Paulo, 3. ed., 23 de Ag., 1960).

Também o "O Globo" conhecido por sua simpatia pelo Time M. (O Globo, 2 de Dez. 59), em vez de publicar somente "o verdadeiro caso" da fotografia do Disco da Ilha de Trindade, publicou em 26 de Fevereiro 1958 a de um homem atirando um disco ao ar, com o texto "como obter a fotografia de um Disco Voador".

Nas, recentemente, O Globo (3 de Abril, 1961) noticiou o aparecimento do livro de C.G. Jung, já lançado há três anos "Jung descobre o complexo do D.V." (5) mas silenciou habilmente as mais recentes afirmações de Jung em carta à Nicap. (publicação sob a responsabilidade de Kehoye): "se é verdade que a Força Aérea Americana esconde a verdade sobre Discos Voadores, então podemos dizer que esta é a política mais imprópria que se pode imaginar...".

3 - É POSSÍVEL QUE O SEMANÁRIO TIME ESTEJA DE ALGUM MODO LIGADO A AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS DA AMÉRICA DO NORTE E TAMBÉM A POLÍTICA DE DESPIOTAMENTO?

O Jornal do Rio de Janeiro, Diário de Notícias, 11 de Abril 1961, parece descobrir alguma relação entre Time e o governo americano quando comenta a recusa do Presidente Jânio Quadros em conceder entrevista ao Time "...conhecendo os métodos jornalísticos da organização - LIFE-TIME -, estritamente vinculada ao Departamento de Estado...".

A importância e ligações demonstradas por Simões, antigo representante de Time, sugerem também essa conexão com o Dep. de Estado.

Lembramos que a embaixadora (casada com o diretor do Time) teve o nome aprovado pelo Senado americano para exercer suas funções na Itália, mas não no Brasil. Importante político, ex-Senador, Embaixador dos Est. Unidos, candidato a Vice-Presidente, H. Cabot Lodge, correspondente do Time em 1924, retornou recentemente ao Time (Time M., 24 de Março 1961) "...para trabalhar... intimamente ligado ao Editor do Time e Presidente.. em variadas missões referentes a esta corporação...".

- (1) - Time generosamente publicou o comentário do decano da Faculdade de Direito de Santos sobre o Prof. Freitas Guimarães "cada um tem sua convicção mas ninguém poderá fazer-me acreditar que Guimarães seja um mentiroso ou insano".
- (2) - O arqueologista norte-americano G.H. Williamson testemunha do encontro de Adamski em Desert Center, foi convidado por Simões para um voo de vários dias sobre o Amazonas, Goiás e Mato Grosso em avião da Cruzeiro do Sul. Prof. Williamson afirmou que Simões tinha mesmo provas concretas, vindas de Washington, sobre os Discos Voadores. Leia-se, também, O Jornal, agosto 10, 1958 e Bol. Inf. SBESDV nr. 6 em português.
- (3) - Como afirmou o Prof. Flavio Pereira no prefácio do livro "Discos Voadores" de Esôbar Faria.
- (4) - Um congresso secreto sobre o assunto Disco Voador, organizado por este comitê confidencial em S. Paulo, em maio de 1958, era atendido, também pelo conhecido industrial Mário Cintra Gordinho e Coronel Aldo Rosa, da FAB de S. José dos Campos, conforme foi noticiado no Boletim nº 15.
- (5) - "Jung descobre o complexo do Disco Voador".

4 - SERÁ VERDADE QUE AGENTES DO GOVERNO AMERICANO ESTEJAM LIGADOS AO CASO QUE ESTIMULA
E DESPISTA OS ESTUDIOSOS DOS DISCOS VOADORES ?

Em torno do assunto dos Discos Voadores há muito segredo e um exemplo de que nos lembramos é a investigação secreta do Senado Americano e Senador Morse sobre a "escandalosa combinação com o Brasil a respeito do controle dos objetos do controle remoto", como foi noticiado pelo Estado de S. Paulo, maio 13, 1959.

Também nos lembramos do enérgico protesto de Churchill contra este segredo (de inspiração do Senador Fullbright em favor do Secretário de Estado, Dillon). Fullbright e Dillon (O Globo março 8, 1961) estiveram no Rio recentemente em missão de assuntos econômico e político, com o assessor do Presidente Americano, Walter Heller.

Com referência ao segredo em torno dos UFOs, Nicap (Ufo Informer Dezembro-Janeiro, 1961) demonstra a maneira da FAA desmistar o assunto e explicar razões que não correspondem à realidade. Uma prova concreta sobre os Discos Voadores, como diz Nicap (Ufo Inf., Junho 1958), também foi tomada de um repórter, por agente do Serviço Secreto Americano (CIA), que tem como diretor (1) Allen Dulles.

No caso de R. Schmidt (J. do Brasil novembro 12, 1958) o Time (novembro 18, 1957) apresenta: "se realmente ele viu tudo isso, a tripulação e o Disco Voador, ninguém poderia tê-lo de nenhuma maneira e, neste caso, não importaria se ele fosse internado como louco". (Schmidt foi preso sem julgamento, interrogado pela Força Aérea retido em um quarto contra sua vontade e de sua família.

Mesmo tendo o Senador Johnson externado seu desejo de "ser informado sobre o assunto com referência aos UFOs e mesmo tendo sido aventada uma investigação aberta da FAA pelo Senado a respeito do assunto "Discos Voadores", nada mais se ouviu falar sobre isso até que, recentemente, L. Johnson atual Vice Presidente passou cumulativamente a Presidente do Conselho do Espaço e Aeronáutica (Time, janeiro 13, 1961); deseja ele visitar logo o Brasil.

5 - SERÁ POSSÍVEL QUE CERTOS SETORES BRASILEIROS TENTEM IMITAR A FAA, DESMISTANDO O PÚBLICO BRASILEIRO EM RELAÇÃO À VERDADE SOBRE OS DISCOS VOADORES ?

A melhor resposta pode ser dada pelos oficiais do Serviço Secreto da Força Aérea e Naval no período de 1954 a 1960. Podemos lembrar o noticiário dos seguintes jornais, com referência a esta política de desmistamento:

O Globo (17 de Ag., 57): Professor João de Freitas Guimarães, da Faculdade de Direito de Santos foi procurado pelo Diretor da Escola do Estado Maior da FAB, Col. Marcio Coqueiro que o aconselhou a não comparecer ao encontro (de antanho) marcado, um ano antes, com a tripulação de um Disco Voador (2). E no dia e local combinados, às 17 horas, jatos Gloster Meteor, da FAB, foram vistos cruzando a praia de S. Sebastião (local indicado para o encontro) em todos os sentidos, como "a procura de alguma coisa". Na terra foram vistos três militares da Base Aérea de Bocaina: Major Paulo S. Lima, 2º sargento e fotógrafo Francisco Teixeira e o Comand. de esquadrão Cel. Vieira de Almeida. Coincidência ou não, momentos antes da chegada dos barulhentos jatos, o Disco Voador teria sido visto sobre a Baía de S. Sebastião, a baixa altitude e a curta velocidade, pelo proprietário do Hotel local, Ernesto Tavelaro.

Tribuna da Imprensa (6 de Dez., 1957): menciona a troca de informações sobre D.V. com o artilheiro Naval Americano por intermédio do Comd. José Cecilio Lundgren.

Última Hora-S. Paulo (14. Março, 58): cita afirmação ao ministro da Marinha sobre

- (1) - Ultimamente Allen Dulles vem sendo investigado por outras razões (O Globo, maio 2, 1961) segundo o Senador Wayne Morse, Presidente da subcomissão do Senado para negócios latino americanos. Este Senador parece alerta e sinceramente interessado em boas relações humanas e políticas especialmente quanto ao Brasil. Quanto à CIA lembramos, a propósito, a ultra secreta informação que Allen Dulles deu ao Presidente eleito Kennedy e Vice Presidente Johnson, antes das eleições.
- (2) - Segundo conferência pública pelo Prof. João de Freitas Guimarães no salão nobre da Fac. de Direito em Santos, teria o Col. Marcio Coqueiro perante testemunhas asseverado a existência do D.V. como foi desenhado pelo Professor, porque "nos arquivos da FAB se encontraria fotografia de um D.V. idêntico, fotografado e remetido do Porto Alegre (R. Gr. do Sul)". Leia Sol. Inf. SBEF no. 1 português e 19/20 em inglês.

não acredita na existência dos D.V. em torno dos quais toda agitação era somente campanha de publicidade".

Diário de Natal (3 de Dez., 57): Agentes secretos que investigaram a areia azul caída de um D.V. que sobrevoava o quartel próximo a Recife (dia ainda o Diário de Natal que este material foi remetido para análise a um Instituto de Geologia).

Correio da Manhã (15 de Maio, 58): relata que o pessoal da torre do aeroporto civil, de S. Dumont (Rio de Janeiro) foi passível de punição quando chamou atenção da imprensa sobre um D.V. que circunvoava as vizinhanças do aeroporto, fato explicado posteriormente como "balão meteorológico" pelos Prigadeiros Carvalho Filho e Major Silvio Barros (não obstante haja o Inst. Meteorológico declarado que nenhum balão havia sido solto naquele período).

O Globo (22 de Fev., 58): diz que o Estado Maior da Armada considerou inconveniente que representantes de imprensa fossem a bordo do navio Escola Almir. Saldanha, bem como entrevistassem as testemunhas, que de bordo do navio haviam visto o D.V. da Ilha de Trindade (SBEDV Bol. nr. 4 e 16). (1)

Trib. da Imprensa (29 de Maio, 58) diz: O piloto civil Bittar não poderia falar sobre o D.V. que havia visto sem permissão prévia da FAB e do Ministro da Guerra e ao mesmo tempo o Cel. Ailton afirmava que "não existia notícia concreta sobre D.V.". Quanto ao D.V. da Ilha de Trindade dizia a Marinha (D.Noite, Rio, 23 de Fev., 58) que não podia pronunciar-se em relação ao objeto fotografado desde que a fotografia não provava sua existência.

6 - COMO É FEITO A POLÍTICA DE DESPISTAMENTO DO OUTRO LADO DA CORTINA DE FERRO ? (2)

Um dos mais esforçados editores de um dos melhores boletins sobre os UFO's, H. Ragaz "Waltzraumbote" (nr. 60/61) conta-nos que do outro lado da cortina de ferro está sendo feita uma das mais impiedosas campanhas de silêncio e despistamento da verdade sobre os UFOs, segundo afirma Aline Mosby de "Il Matino" (Napoles, 9 de Jan., 61) e "Der Neue Blick" (25 de Jan., 61) do Ost Institut A.G.-Suíça-Berna, Transit-Boxa Postal 1178: um D.V. foi fotografado por funcionários de uma estação meteorológica no arctico norte da Rússia e finalmente o disco aterrisou e sua tripulação de baixa altura pôde ser vista. D.V. foram vistos em vôos baixos sobre as regiões de Abkházia e Tadjikistan, e de algumas aldeias vieram rumores que pessoas de baixa altura visitaram as lojas e de lá retiraram doces, por telepatia e sugestão. Houve palestras sobre estes acontecimentos em Moscou, Leningrado, Kiev e Odessa, com bom auditório, mas o órgão oficial, Pravda, chamou estas palestras de "estúpida invenção da imprensa norte-americana" ou de "provocadores de guerra dos imperialistas", etc, etc. Como disse o Diário do Rio, Última Hora (9 de Jan., 61) Lev Artimovitch, da Academia Russa de Ciência chamou estes "misteriosos objetos" de ilusão de ótica causados pela refração da luz sobre os pingos de água das nuvens. Por todos esses exemplos podemos ver que do outro lado da cortina de ferro a campanha de despistamento é, também, efficientíssima.

7 - RELAÇÃO DO GRUPO DE SEGREDO, PESSOAL DE PESQUISA E TESTEMUNHAS DE CONTATO

A - Algumas das testemunhas de contato, pela pressão constante do grupo de silêncio doras tem sofrido fisicamente, como foi o triste caso do jovem (um dentre um grupo de 15 radio-amadores que haviam entrado em contato com Discos Voadores e que haviam sido contratados pelo governo) citado pelo prof. G.H.Williamson (SBEDV, Bol. nº 5) que morreu precocemente, aparentemente por excesso de trabalho. (Deste modo pode aqui ser lembrada a recente morte de Ruppelt, especialista em Discos Voadores, do governo americano, cuja "Causa mortis" ainda não foi divulgada e a morte prematura de Jessup, em que o atestado do médico legista revelou como causa, o suicídio).

(1) - Pode parecer estranho que a um deputado como Sérgio Magalhães não foi permitido tornar pública a informação da Marinha sobre o fato, quando, por outro lado, ao Dr. Olavo Fontes (médico e membro de um serviço secreto militar) foi permitida a publicação de fatos até então secretos como consta no Boletim Discos Voadores de R. Palmer, nº 42, segundo o Boletim inglês Luforo (Fevereiro 1961).

(2) - Como vimos pela visita do então conselheiro do Presidente Khrushchek, Pascoal Carlos Magno (O Globo, fevereiro 25, 1960) à Polônia, sempre tem havido pontes e "canais de troca" entre este e o outro lado da cortina de ferro.

Também nos parece, que uma pressão contínua sofrida pelas testemunhas de contato pode haver determinado peculiar modificação psicológica, como dificultar a cooperação e intercâmbio entre pessoas com idêntica experiência, não obstante a cooperação entre R.Schmidt e Anderson, no recente congresso de Wiesbaden (Alemanha) tenha sido um bom exemplo a ser imitado por outros.

Também a alta eficiência e cooperação do grupo de G.Adamski (em inteligência e alta moral), o círculo de cooperadores em torno de R.Schmidt e D.Fry (Understanding) pode significar modificação para melhor.

Em alguns casos, podemos ver pequenas e tímidas tentativas de cooperar o grupo de silêncio com estas testemunhas, porque isto significa um resguardo com os eventuais homens chave do futuro, em um mundo que rapidamente se aproxima do caos.

B - Quanto à nossa opinião achamos que não há lugar para o segredo entre os pesquisadores e até distribuímos (há uns 20 meses) um questionário aos editores, não obstante, um pesquisador antigo neste terreno, David Wightman (Uranus-Londres) chamasse nossa pergunta nr.6, "uma estúpida pergunta" (1). Quanto à conclusão de Wightman com referência à diferença de densidade (1,86) da amostra do magnésio de Ubatuba (comparado com o simples magnésio da terra, 1,74), que esta diferença seria motivada pelo hidróxido do magnésio, pensamos que seja esta uma conclusão apressada uma vez que não há referência na análise procedida do Dr. O. Fontes (2) (O Cruzeiro, 16 de Abril, 1960) e também porque o hidróxido de magnésio tem uma densidade própria de 2,4 (Chemical Engineers Book, 1950). Podemos lembrar o Senhor Wightman, também, do caso anterior da análise de estanho de Campinas (S.Paulo) que, paralelamente, parece haver revelado densidade diferente do metal do Disco em comparação com o similar da terra. Infelizmente para todos nós, nunca houve uma afirmação "clara e exposição científica" do resultado daquela análise. Uma vez que a semi secreta (3) sociedade Nicap de Washington, (cujo membro Charles Maney tinha realizado a análise), trabalha com tempo integral (4), em semelhança aos eficientes serviços governamentais a, por isso, parece lógico, pudéssemos esperar melhores resultados no sentido da difusão honesta das provas concretas da existência dos Discos Voadores.

6 - BRASIL E O SEGREDO SOBRE OS DISCOS VOADORES

Desde que este democrático país tem sempre tentado manter-se amigo de outros, nada escondendo a ninguém e dizendo a verdade a todos até mesmo sobre os Discos Voadores, não precisava esconder a verdade aos seus próprios cidadãos, mesmo quando outros governos agem de modo diferente por razões incompreensíveis ou inconfessáveis. Entretanto, um resumo do material já existente poderá ser bem recebido pelo público brasileiro, especialmente se, por meio de uma sociedade civil, independente de grupos estrangeiros econômicos, políticos ou militares, desde que com apoio do governo, podendo, assim, trazer a público material valioso, até agora desconhecido, e contribuindo, assim, para a liberação definitiva e compreensão do problema.

CIPEX

(Traduzido do inglês do Bol. de Intercâmbio da S.B.E.D.V.)

Caixa Postal: 24.555

Curitiba - Paraná

Brasil - Cep. 81.570-971

- (1) - Pergunta nº 6: Um homem que é favorável ao segredo na pesquisa sobre os Discos Voadores
 - a - é sensato...?
 - b - é medroso...?
 - c - está protegendo seus concidadãos do possível impacto de uma realidade?
- (2) - Se houver interesse num contato direto com o Dr. Olavo Fontes (chamado ao lado de Dr. Wightman como amigo de membro da comissão secreta brasileira por Simões em seu livro) isto pode ser feito (de maneira mais rápida e dispendiosa) pelo telefone: 37-8228 e 52-0724. Considerando que a soma dos dois números é 30 (e que 0 é contado como 10) isso nada tem a ver com o fato de o Dr.Olavo Fontes participar de um serviço secreto militar. Uma vez que o Dr.Olavo Fontes faz parte da Faculdade Nacional de Medicina e que o O Globo (fevereiro 5, 1959) mencionou um professor desta Faculdade ligado a serviço secreto da Força Aérea Americana para pesquisa de Discos Voadores, procuramos estabelecer a identidade (Boletim Inf. 19 e 20).
- (3) - A maior parte dos Boletins Confidenciais de Nicap é conservada em segredo.
- (4) - Enquanto pesquisadores civis no terreno dos Discos Voadores tem que gastar seu tempo e o dinheiro próprio disponíveis, o Presidente e Secretário de Nicap tem sorte de poder dedicar tempo integral a este assunto e ainda receber salário por esse trabalho (US\$ 2.950,0 e 21.722,0, respectivamente, por ano).